

criando a casa de Bragança, que chegou até o nosso século e à qual se ligam nossos dois imperadores e, obviamente, toda a casa imperial brasileira. Também esta teve fim melancólico, agravado pelas crises políticas da segunda metade do século passado, quando os longos governos de D. Maria II, de D. Luís e de D. Carlos não foram capazes de moderar do Reino a rédea nem sempre leve... Aliás, as crises vinham praticamente da Revolução do Porto, de 1820, agravadas após a morte de D. João VI, quando D. Pedro IV ( o nosso primeiro imperador ) não teve condições de assumir pessoalmente o trono português, abdicando em favor de sua filha, então com apenas sete anos, e permitindo o “intermezzo” miguelista, de tristes recordações na história lusitana. E o final melancólico culmina com a própria morte de D. Carlos, assassinado a 1º de fevereiro de 1908. Seu sucessor, D. Manuel II, não teve como conter o movimento republicano, que se acentuara com o caráter revolucionário desde fins do século passado, não durando nem três anos, pois a 5 de outubro de 1910 era deposto com a proclamação da República. Exilado na Inglaterra, aí faleceu em 1932, com pouco mais de quarenta anos.

Não sei como a moderna historiografia portuguesa periodiza o regime republicano que se implantou em 1910 e como julga o período que precedeu ao salazarismo, ou seja, seus primeiros vinte anos. Valeria a pena conhecer para uma apreciação mais real e menos romântica da história e da vida de um país que politicamente tanto tem sofrido, mas que, mesmo nos momentos melancólicos de sua crônica, não perde a esperança no cumprimento do alto e honroso destino que um dia se propôs. ( 5-10-1979. )

\*

\*

\*

#### ÍNDICE DOS NÚMEROS 94 a 97, ANO XI, 1979.

- 94 – janeiro/março – págs. 1 a 80
- 95 – abril/junho – págs. 81 a 156
- 96 – julho/setembro – págs. 157 a 208
- 97 – outubro/dezembro – págs. 209 a 300.

## ÍNDICE DE AUTORES

- ANDRADA E SILVA, Raul — Eurípedes e a ANPUH, 15.
- ANDRADA E SILVA, Raul de — Frei Vicente do Salvador, 96.
- ATHAYDE, Tristão de — Peripécias religiosas, 242.
- BRUNO, Ernani Silva — História de uma nota só, 245.
- CARVALHO, Roberto Machado — O centenário de Francisco Nardy Filho, 234.
- CASTRO, Teresinha de — Posição do Brasil face à Antártica, 195.
- COIMBRA, Álvaro da Veiga — Júlio Meili, 86.
- DAMANTE, Hélio — Rio Branco, das Missões ao Conclave, 125.
- DEBES, Célio — Capistrano de Abreu, 90.
- DONATO, Hernâni — Vem a abolição? adiemos a abolição, 247.
- DREYS, Nicolau — Populações indígenas do Rio Grande do Sul, 198.
- FALBEL, Nachman — Eurípedes Simões de Paula e a criação do Centro de Estudos Judaicos da Universidade de São Paulo, 42.
- FERRAZ, Arrison de Souza — Oliveira Lima, 100.
- FERREIRA, Júlio Andrade — Otoniel Mota, talento multiforme, 221.
- FRANÇA, Eduardo d'Oliveira — Discurso em homenagem a Eurípedes Simões de Paula, 5.
- FREITAS, Divaldo Gaspar de — Serafim Leite, 102.
- JOÃO DE CONSTANTINOPLA — A primeira condição da salvação, 145.
- LODI, Nilce A. — Cartas de uma inglesa sobre a Bahia, 161.
- MAQUIAVEL — Os perigos da neutralidade, 201.
- MATOS, Odilon Nogueira de — A Epifania como tema musical, 146.
- MATOS, Odilon Nogueira de — A morte de um dos “seis”, 285.
- MATOS, Odilon Nogueira de — A propósito de “O Guarani”, 287.
- MATOS, Odilon Nogueira de — A responsabilidade dos historiadores paulistas, 148.
- MATOS, Odilon Nogueira de — A Universidade Católica de Campinas e os simpósios de História, 19.

FILH

- MATOS, Odilon Nogueira de — A viagem do velho Roosevelt, 154.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Academia Paulista de História, 81.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Ainda o passado paulistano, 150.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Bibliografia de Eurípedes Simões de Paula, 53.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Bibliografia dos reláto de viagem de Saint-Hilaire, 216.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Bibliografia florenciana, 157.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Bicentenário de Saint-Hilaire, 209.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Centenário de Respighi, 270.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Coleção “Revista de História”, 50.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Com “de” e sem “de”, 153.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Crônica francana, 256.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Dois Vicentes num só nome, 152.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Em memória de Reynaldo Carneiro Pessoa, 289.
- MATOS, Odilon Nogueira de — “Entre cachorros, encontrei-te, amigo”, 155.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Eurípedes Simões de Paula, 1.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Francisco Nardy Filho, 202.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Hércules Florence e o Visconde de Taunay, 205.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Interesse pelo passado paulistano, 149.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Maria Dusá, 206.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Minha iniciação florenciana, 204.
- MATOS, Odilon Nogueira de — O chapadismo de “Maria Dusá”. 207.
- MATOS, Odilon Nogueira de — O libreto de “O Escravo”, 290.
- MATOS, Odilon Nogueira de — O maestro que popularizou o erudito, 286.
- MATOS, Odilon Nogueira de — O processo revolucionário, 284.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Raposo Tavares no Amazonas, 282.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Significativa data portuguesa, 291.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Um nome que não pode desaparecer, 135.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Uma grande realização: a “Revista de História”, 46.
- MATOS, Odilon Nogueira de — Vitor de Azevedo, 281.
- OLIVEIRA, Veloso de — Como se deve regular e distribuir a povoação no Brasil, 278.

- PAULA, Rubem Descartes de — Carta-circular sobre o livro “Religião, uma criação da humanidade”, 186.
- PINHEIRO, J. C. Fernandes — Franceses no Rio de Janeiro, 142.
- PINHO, Clemente Segundo — A interpenetração cultural romano-germânica, 138.
- PINKUSS, Fritz — Carta sobre o “Centro de Estudos Judaicos da Universidade de São Paulo”, 185.
- PIRES, Mário — Sesquicentenário de José de Alencar, 251.
- PUPO, Benedito Barbosa — A Vila Industrial no começo do século, 191.
- PUPO, Celso Maria de Melo — Calógeras atualíssimo, 118.
- PUPO, Celso Maria de Melo — Nota sobre o centenário da Viscondessa de Campinas, 272.
- SALVADOR, José Gonçalves — O Rio visto por um americano em 1835, 274.
- SEGURADO, Milton Duarte — Um professor de Juiz de Fora, 184.
- SIMÕES DE PAULA, Eurípedes — Alguns aspectos da decadência do Império Romano, 69.
- SIMÕES DE PAULA, Eurípedes — As conseqüências da introdução do Cristianismo na Rússia, 57.
- SIMÕES DE PAULA, Eurípedes — As rotas do estanho, 72.
- SIMÕES DE PAULA, Eurípedes — Depoimento de um oficial da FEB, 76.
- SIMÕES DE PAULA, Eurípedes — O IV século e a decadência do Império, 66.
- SIMÕES DE PAULA, Eurípedes — Roma e sua civilização na Tingitânia, 61.
- SIMÕES DE PAULA, Eurípedes — São Paulo em 1872, 74.
- VIOTTI, Pe. Hélio Abranches — Padre Rafael Galanti, 122.

## REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

( por ordem de autor )

- ABREU, Hugo — O outro lado do poder, 262.
- BALHANA, Altiva P. — Santa Felicidade, uma paróquia vêneta no Brasil, 128.
- BUESCU, Mircea — Brasil: disparidades de renda no passado, 263.
- CADERNOS do Centro de Estudos Rurais e Urbanos — nº 11, 129.

CENTRO de Estudos Portugueses da Universidade de São Paulo ( Boletim do ),  
130.

DUARTE, Abelardo – Folclore negro das Alagoas, 130.

ESTUDOS Ibero-Americanos – vol. IV nº 1, 131.

FREIXEIRO, Fábio – Alencar, os bastidores e a posteridade, 263.

GEOGRAFIA – vol. 3 nº 5, 132.

HORIZONTE – nºs 2 e 3, 132.

LAPA, J. R. do Amaral – Livro da Visitação do Santo Ofício ao Estado do  
Grão-Pará, 133.

LEME, Marisa Saens – A ideologia dos industriais brasileiros, 264.

NUNES, Maria Thetis – História de Sergipe, 264.

PANG, Eul-Soo – O Engenho Central do Bom Jardim na economia baia-  
na, 266.

PATTON JR., Gen. George – A guerra que eu vi, 266.

REVISTA do Instituto do Ceará – nº 97, 134.

RODRIGUES, Olao – História da Imprensa de Santos, 267.

ROMERO, Sílvio – Realidades e ilusões no Brasil, 268.

SANTOS, Joaquim Felício – Memórias do Distrito Diamantino, 268.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos – Cidadania e Justiça, 268.

TEMPO Universitário – vol. 1/nº 1, 134.

#### TEXTOS E TRANSCRIÇÕES

CASTRO, Teresinha de – Posição do Brasil face à Antártica, 195.

DREYS, Nicolau – Populações indígenas do Rio Grande do Sul, 198.

INDEPENDÊNCIA da Grécia, 280.

JOÃO DE CONSTANTINOPLA – A primeira condição da salvação, 145.

MAQUIAVEL – Os perigos da neutralidade, 201.

OLIVEIRA, Veloso de – Como se deve regular e distribuir a povoação no Brasil, 278.

PINHEIRO, J. C. Fernandes – Franceses no Rio de Janeiro, 142.

PINHO, Clemente Segundo – A interpenetração cultural romano-germânica, 138.

SALVADOR, José Gonçalves – O Rio visto por um americano em 1835, 274.

#### VULTOS DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

Capistrano de Abreu, 90.

Francisco Nardy Filho, 202.

Júlio Meili, 86.

Oliveira Lima, 100.

Pandiá Calógeras, 118.

Rafael Galanti ( Padre ), 122.

Rio Branco ( Barão do ), 125.

Serafim Leite ( Padre ), 102.

Vicente do Salvador ( Frei ), 96.

Vítor de Azevedo, 281.

#### ÍNDICE DE ASSUNTOS

Abolição – 247.

Academia Paulista de História – 81.

Alberto Faria – 153.

Alberto Faria – 153.

Almir de Oliveira – 184.

Antártica ( Interesses brasileiros na ) – 195.

Associação Nacional dos Professores Universitários de História – 15 e 19.

Bahia – 161.

Belmiro Braga – 155

Capistrano de Abreu – 90

Carlos Gomes – 287 e 298.

Centros de Estudos Judaicos – 42 e 185.

Chapada Diamantina – 207 e 268.

Coleção “Revista de História” – 50.

Cristianismo na Rússia – 57.

Epifania – 146.

Escravo, O ( ópera ) -- 290.

Eurípedes Simões de Paula – todo o fasc. 94.

Expedição Langsdorff – 204.

Força Expedicionária Brasileira – 76.

Fountain E. Pitts – 274.

Franca – 256.

Franceses no Rio de Janeiro – 138.

Francisco Nardy Filho – 202 e 234.

Grupo dos “Seis” ( O ) – 285.

Guarani ( ópera ) – 287.

Hércules Florence – 204.

História da música – 14, 146, 285, 287, 270 e 290.

História de Portugal – 291.

História ibérica – 138.

História medieval – 138.

História romana – 61, 66 e 69.

Historiografia brasileira ( vultos da ) – fasc. 95.

Imprensa Fluminense ( Praça ) – 135.

Indígenas ( Populações ) – 198.

José de Alencar – 251.

Júlio Meili – 86.

- Kindersley ( Mrs. ) – 161.
- Lindolfo Rocha – 206 e 207.
- Maria Dusá – 206 e 207.
- Mayrink ( Conselheiro ) – 269.
- Oliveira Lima – 100.
- Otoniel Mota – 221.
- Ottorino Respighi – 270.
- Pandiá Calógeras – 118.
- Política – 195, 262 e 268.
- Positivismo – 186.
- Povoamento – 198 e 278.
- Processo revolucionário – 284.
- Rafael Galanti ( Padre ) – 122.
- Raposo Tavares – 282.
- Religião – 145 e 186.
- República Portuguesa – 291.
- Revista de História – 46.
- Reynaldo Carneiro Pessoa – 289.
- Rio Branco ( Barão do ) – 125.
- Rio Grande do Sul – 198.
- Rotas do estanho – 72.
- Saint-Hilaire – 209 e 216.
- São Paulo ( História de ) – 74, 148, 149, 150.
- Serafim Leite ( Padre ) – 102.
- Sorocabana ( Estrada de Ferro ) – 269.
- Theodore Roosevelt – 154.
- Tingitânia – 51.
- Vicente de Paulo Vicente de Azevedo – 152.
- Vicente do Salvador ( Frei ) – 96.
- Vila Industrial – 59.
- Visconde de Taunay – 205.
- Viscondessa de Campinas – 272.
- Vitor de Azevedo – 281 e 282.

